

**RAISA D. RIBEIRO
DANIELLE GALDINO DE PAULA
IVANI CATANE**
ORGANIZADORAS

OGIDERJ:

**Nosso legado para as políticas
públicas de saúde para usuários de
álcool e outras drogas**





As Organizadoras responsabilizam-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo desta OBRA, bem como isentam a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declaram sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

OGIDERJ:

Nosso legado para as políticas públicas de saúde para usuários de álcool e outras drogas

Copyright © 2025, Raisa Duarte da Silva Ribeiro,
Danielle Galdino de Paula Ivani Catane

Todos os direitos são reservados no Brasil

Impressão e acabamento:

Pod Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1110 – Pça Tiradentes

Centro – 20060-030 – Rio de Janeiro

Tel. 21 2236-0844 contato@podeditora.com.br

www.podeditora.com.br

Revisão:

Raisa Duarte da Silva Ribeiro

Capa, Diagramação e Projeto gráfico:

Ana Carolina Costa

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização das Organizadoras.

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

O28

OGIDERJ : nosso legado para as políticas públicas de saúde para usuários de álcool e outras drogas / organização Raisa Duarte da Silva Ribeiro, Danielle Galdino de Paula, Ivani Catane. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Pod, 2025.

80 p. ; 30 cm.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-65-5947-358-8

1. Drogas - Abuso - Prevenção - Política governamental - Brasil. 2. Alcoolismo - Prevenção - Política governamental - Brasil. I. Ribeiro, Raisa Duarte da Silva. II. Paula, Danielle Galdino de. III. Catane, Ivani.

25-96298

CDD: 362.290981

CDU: 364.692:613.83



Apresentação

O Observatório Gestão e Informação sobre Drogas do Estado do Rio de Janeiro (OGIDERJ) foi fruto do projeto interinstitucional “OBSERVATÓRIO - GESTÃO, INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO INTEGRADA E COMBATE ÀS DROGAS”, instituído pelo convênio n.º 946419/2023, para ser desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em parceria com a organização social PROMACOM (Projeto Mais Comunidade).



O desafio deste projeto consistia em garantir estratégias de atendimentos pautadas nas necessidades locais e específicas dos usuários através da identificação das diferentes modalidades de atuação das políticas intersetoriais. A utilização de abordagens multidisciplinares para enfrentar a transversalidade da questão do consumo de drogas e a diversidade de suas causas era necessária.

Por isso, no processo de seleção dos integrantes do OGIDERJ foram levadas em consideração as diferentes áreas de atuação, o que resultou na formação de equipes com profissionais da área da saúde (enfermagem, nutrição, psicologia) e humanidades (administração, assistência social, direito).



A meta central desse projeto consistia em criar um Observatório potente, gerenciado na forma espaço virtual, por meio de um web site, que consolidasse informações atualizadas sobre o tema do álcool e outras drogas, e com presença nas redes sociais.



Nesse contexto, a nossa atuação foi focada em 4 eixos de ações:

- I** palestras desenvolvidas na universidade;
- II** rodas de conversa em comunidades;
- III** visitas técnicas nas redes do sistema de saúde para usuários de álcool e outras drogas;
- IV** pesquisa e publicações sobre o tema.



Nossos eixos de ação foram desenvolvidos em torno de três temas centrais:

- I** impactos biopsicossociais do consumo do álcool;
- II** redes do sistema de saúde para acolhimento, cuidado e tratamento dos usuários;
- III** e as políticas públicas existentes.

A obra “**OGIDERJ: nosso legado para as políticas públicas de saúde para usuários de álcool e outras drogas**” pretende consolidar as ações desenvolvidas durante a atuação do projeto no ano de 2024, de forma a reverberar nossas reflexões para construção de políticas públicas mais eficazes, focadas na prevenção e no cuidado com os usuários.

A escrita dessa obra contou com a colaboração dos integrantes do OGIDERJ, em especial de **Aline Souto Ribeiro** (estudante de nutrição da UNIRIO), **Beatriz Majella Binato** (estudante de nutrição da UNIRIO), **Daniele de Mello Carvalho** (nutricionista da PROMACOM), **Gabrielle da Silva Barreto Alves** (estudante de enfermagem da UNIRIO), **Giulia Pontes da Silva** (estudante de Administração Pública pela UNIRIO), **Juliana Souza** (psicóloga da PROMACOM), **Mayse Cruz** (assistente social da PROMACOM), **Pedro Coelho de Queiroz** (estudante voluntário do curso de Direito da UNIRIO), **Sebastião Vinícius Gomes Pinto** (advogado e egresso do CCJP-UNIRIO) e **Valter Gabriel da Rocha da Silva** (enfermeiro e mestrando em saúde pública pela UNIRIO).

A escrita final foi redigida e a organização da obra foi consolidada pela coordenadora acadêmica do OGIDERJ, **Dra. Raisa D. Ribeiro** (Professora do CCJP-UNIRIO), contando também com a participação da pesquisadora extensionista, **Dra. Danielle Galdino de Paula** (Professora da EEAP-UNIRIO) e da coordenadora administrativa, **Ivani Catane** (assistente social e integrante da PROMACOM).

Sejam muito bem-vindos ao OGIDERJ!



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 04 |
| Ciclo de Debates | 07 |
| Ciclo 01 | 08 |
| Ciclo 02 | 11 |
| Ciclo 03 | 13 |
| Ciclo 04 | 15 |
| Ciclo 05 | 17 |
| Ciclo 06 | 19 |
| Ciclo 07 | 21 |
| Ciclo 08 | 23 |
| Ciclo 09 | 25 |
| Ciclo 10 | 28 |
| | |
| Rodas de Conversa | 36 |
| Mangueira | 37 |
| São Carlos | 39 |
| Comunidade Terapêutica C. Amor | 42 |
| | |
| Visitas Técnicas | 43 |
| CAPS AD III - Raul Seixas | 44 |
| Alcoólicos Anônimos | 47 |
| Comunidade Terapêutica C. Amor | 50 |
| 1º Encontro Estadual Das Comunidades Terapêuticas | 51 |
| | |
| Outras Atividades Extensionistas | 53 |
| Seminário de Produção Técnica | 54 |
| Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO - SIA 2024 | 57 |
| Lançamento do livro "Ciclo De Debates do OGIDERJ" | 60 |
| | |
| As Publicações Acadêmicas | 64 |
| Os Livros OGIDERJ | 65 |
| As Cartilhas OGIDERJ | 66 |
| As Pesquisas Científicas | 67 |
| | |
| Agradecimentos | 69 |

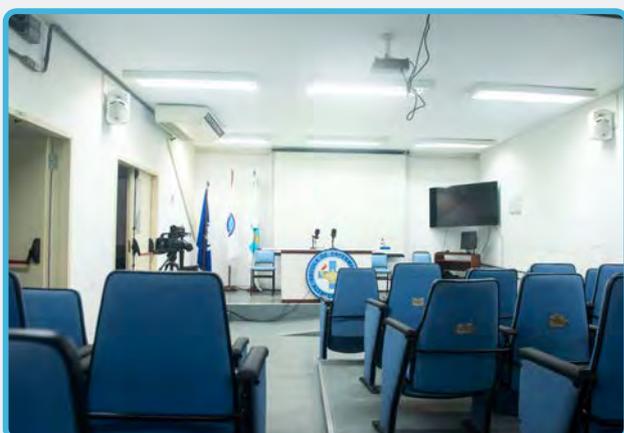
CICLO DE DEBATES



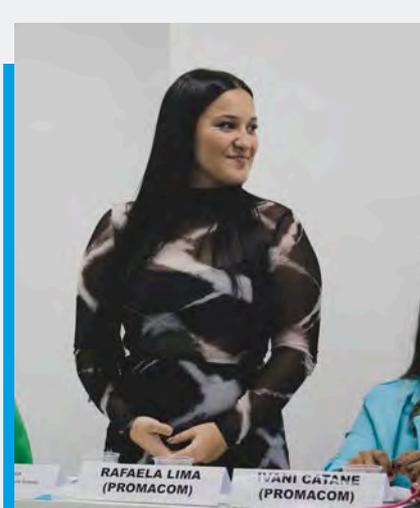
CICLO DE DEBATES 01

No dia 05 de abril de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), iniciou-se o Ciclo de Debates do Observatório Gestão e Informação sobre Drogas do Estado do Rio de Janeiro (OGIDERJ) com objetivo de promover debates sobre a políticas de álcool e outras drogas com atores sociais (comunidade, gestores municipais, estaduais, docentes com expertise sobre a temática, entre outros) com base em três eixos:

- I Impactos do consumo de álcool e outras drogas;
- II Redes de Atenção à Saúde e;
- III Políticas Públicas para usuários de álcool e outras drogas.



A abertura do evento, que introduziu sobre as atividades do Observatório de Gestão e Informação, Prevenção Integrada e Combate às Drogas. Na mesa de abertura, estavam presentes a **Dra. Raisa D. Ribeiro** (professora adjunta do CCJP-UNIRIO e coordenadora acadêmica do OGIDERJ), **Rafaela Lima** (gestora de projetos e atual Diretora da PROMACOM) e **Ivani Catane** (assistente social e coordenadora administrativa do OGIDERJ).





A primeira exposição foi realizada por **Quésia Betânia Almeida**, assistente social e Coordenadora da Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), que apresentou os três eixos da política municipal sobre drogas: prevenção, gestão e cuidado/reinserção social.

Foi enfatizado a importância das redes de atenção e parcerias para ampliar o impacto das políticas públicas, bem como a necessidade de uma abordagem transversal e intersetorial. Além disso, apontou as dificuldades que as políticas públicas enfrentam para serem incorporadas de forma profunda em diversas áreas da cidade, uma vez que cada local possui suas próprias demandas e características.

A segunda palestra foi proferida pela **Dra. Danielle Galdino de Paula**, professora de enfermagem dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO e pesquisadora extensionista do OGIDERJ.



Partindo da premissa de que o uso de álcool e outras drogas é uma questão complexa, multifatorial e de grande relevância para a sociedade, as Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) constituem-se como um conjunto integrado de ações e serviços as pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), além da importância do atendimento humanizado e do acolhimento na saúde. Posteriormente, ressaltou-se sobre comunicação eficaz entre os serviços de saúde mental e a integração de políticas de saúde com assistência social, jurídica e educação.

Por fim, foi ressaltada a necessidade de capacitação de profissionais em redução de danos e o enfrentamento de estigmas relacionados a transtornos mentais e uso de substâncias, sendo este, um dos desafios de saúde pública mais difíceis de nosso tempo.

Todas as palestras do Ciclo de Debates estão disponíveis na playlist do OGIDERJ no canal da @PromacomTV.

Na versão digital desse livro, todas as imagens do YouTube são clicáveis e te direcionam diretamente para o vídeos.



Essa, assim como todas as outras mesas do Ciclo de Debates do OGIDERJ, contou com coffee break para os participantes e foi coberto por equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do youtube da @promacomtv.



Além disso, foi divulgada nos meios de comunicação oficiais das entidades parceiras (UNIRIO e PROMACOM), além de ter sido noticiada em outros veículos de comunicação da mídia, como no jornal O Povo na Rua.



CICLO DE DEBATES 02

No dia 12 de abril de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), deu-se sequência ao Ciclo de Debates do OGIDERJ, com objetivo de refletir sobre os desafios de um cuidado humanizado e em comunidade na política de drogas.



A primeira palestra foi iniciada pelo professor **Luiz Otávio Martins**, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social - UERJ (2022), membro efetivo da Comissão de Assuntos relacionados à população em situação de rua e da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RJ. A exposição teve como objetivo expor a preponderância histórica do modelo proibicionista de tutela penal das drogas no Brasil e sua ineficiência na realidade. O palestrante iniciou falando sobre o histórico de legislações e políticas públicas no país, destacando a supressão do eixo da saúde e a preferência pela intervenção da Segurança Pública, especialmente no que tange às substâncias de consumo característico de classes mais baixas da sociedade.

Terminada a cronologia percorreu o encarceramento em massa de populações periféricas como resultado deste histórico proibicionista, especialmente a consolidação da lei de tóxicos de 2006 e mostrou, por meio de dados, a ineficiência dessas medidas no combate ao tráfico. Por fim, falou sobre a intransigência do Congresso Nacional em mudar esta realidade fática, que se materializa pela promulgação de diversos dispositivos legais que reforçam o compromisso do Estado com o eixo da segurança Pública na questão das drogas, sinalizando uma possível divergência com o posicionamento majoritário do STF que estaria se formando (e viria a ser confirmado) no RE nº 635.659, sobre a descriminalização do porte de maconha.



O segundo palestrante foi **Daniel Elia**, mestre em saúde pública pela ENSP/FIOCRUZ. Sua exposição teve como foco a apresentação da atenção psicossocial enquanto maneira de lidar com a toxicomania por um eixo humanizado, sempre destacando a complexidade da questão das drogas e a exigência de formas de cuidado flexível e integrado ao meio social. O palestrante iniciou sua exposição com o histórico da atenção psicossocial e a valorização do cuidado ambulatorial e humanizado que ocorreu no fim do século XX, consolidada por marcos como a lei 10.216/2001, que destaca os valores citados.



Em seguida discorreu sobre os valores da atenção psicossocial, se destacando por um cuidado em liberdade, com articulação territorial e intersetorial que garanta ao usuário o protagonismo para que este possa se manter no seio social. Por fim, destacou sobre a importância da rede de atenção psicossocial no SUS, que atuam no Brasil como vetores deste cuidado humanizado, em contrapartida, criticou o crescimento das comunidades terapêuticas no país, que apostam na abordagem ilusória e excessivamente simples da abstinência.

Essa mesa de debates também contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV.



CICLO DE DEBATES 03

No dia 19 de abril de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), aconteceu o terceiro encontro do Ciclo de Debates do OGIDERJ, com objetivo de mostrar estratégias para redução de danos em álcool e outras drogas.



essenciais para reduzir danos e promover a saúde pública, conforme a Agenda 2030 da ONU.

As estratégias de ação para o álcool e outras drogas destacam a importância da universidade na extensão, pesquisa e ensino. Intervenções breves na atenção primária são cruciais, focando na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação. No ambulatório de álcool e drogas da UFRJ, coordenado pela Prof. **Dra. Angela Abreu**, o trabalho e a pesquisa sobre mortalidade no trânsito contribuíram para a criação da Lei Seca. A conscientização sobre o consumo de álcool e a necessidade de políticas públicas eficazes são

No ambulatório da UFRJ, o programa de reabilitação acadêmica conta com uma equipe multidisciplinar e reflete a eficácia na intervenção breve, técnica de redução de danos e mudança de comportamento. Os pacientes são heterogêneos, com idade entre 41 e 74 anos, sendo a maioria religiosa e de baixa renda. A maioria é do sexo masculino, refletindo o estigma que impede muitas mulheres de procurar ajuda. As principais substâncias usadas são álcool, cocaína, tabaco e maconha. Nessa experiência, a técnica de redução de danos mostrou uma redução de 91,9% no uso de substâncias.



Ao longo de sua palestra, a **Dra. Angela Abreu** ressaltou diversos desafios que o tema das drogas enfrenta em nosso país. Desafios que incluem a falta de verbas para pesquisa sobre álcool e drogas, além da necessidade de uma abordagem intersetorial envolvendo saúde, educação, justiça e segurança. A ausência do CAPS AD em algumas áreas e a importância do serviço social no ambulatório da UFRJ foram destacadas. A colaboração entre diferentes profissionais foi destacada como vital, assim como a autonomia dos usuários e o apoio familiar. Estudos sobre os danos do cigarro eletrônico, por exemplo, são necessários para uma melhor compreensão e regulamentação. A legislação sobre drogas é outro ponto crítico, com a disseminação de conhecimento sendo essencial. Propostas de criminalizar a posse de substâncias ilegais são vistas como um retrocesso pela palestrante, aumentando o encarceramento de pessoas vulneráveis. A desigualdade é outro problema central.



Essa mesa de debates também contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV. Além disso, o evento foi noticiado no site da PROMACOM e em coluna do Jornal O Globo.



CICLO DE DEBATES 04

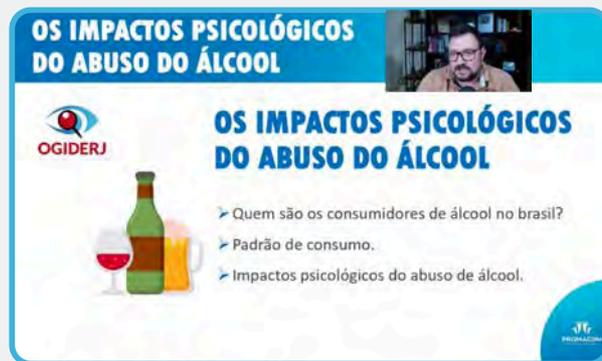
No dia 26 de abril de 2024, às 18 horas, aconteceu, de forma virtual, a quarta mesa do Ciclo de Debates do OGIDERJ, com objetivo de mostrar os padrões de consumo e os impactos psicológicos causados pelo consumo abusivo do álcool.

Essa mesa contou com a apresentação da **Dra. Raísa D. Ribeiro** (professora adjunta do CCJP-UNIRIO e coordenadora acadêmica do OGIDERJ) e mediação da **Juliana Souza** (psicóloga do OGIDERJ, especialista em terapia cognitivo comportamental).

Convidamos o palestrante **Rodrigo Longo**, que é Conselheiro Terapêutico em Dependência Química, certificado pela Federación Latinoamericana de Comunidades Terapêuticas (FLACT). Pós-graduando em “Dependência Química: da compreensão ao tratamento” e em Terapia Cognitivo Comportamental” e em “Psicologia Positiva e Coaching”. Idealizador do Canal SOS Sobriedade, com mais de 100 mil inscritos.

A palestra de **Rodrigo Longo** teve como objetivo destacar os impactos psicológicos do abuso do álcool, discutindo a importância de considerar um período mínimo de 12 meses para diagnóstico de alcoolismo. Ele argumentou que esse critério evita diagnósticos errados, considerando que muitas pessoas podem aumentar o consumo de álcool temporariamente devido a eventos estressantes, como o término de um relacionamento ou a perda de um ente querido. **Longo** detalhou os principais impactos psicológicos do abuso de álcool, abordando como ele afeta a neuroquímica cerebral, as funções cognitivas, e agrava transtornos mentais existentes ou causa novos transtornos.

O álcool provoca desequilíbrios nos sistemas dopaminérgico, GABA e glutamato do cérebro, afetando neurotransmissores como dopamina, serotonina e endorfina, que são cruciais para a motivação, prazer, humor e estresse. Em suma, o palestrante ressaltou que o álcool afeta o equilíbrio emocional, prejudicando a resiliência e o autocontrole, e pode levar a problemas de sono, aumentando a dependência de medicamentos calmantes.



Foi ressaltado também que o consumo de álcool, iniciado ainda durante a adolescência, é especialmente prejudicial, pois o cérebro ainda está em desenvolvimento. O uso precoce de álcool modifica estruturalmente o cérebro, aumentando o risco de dependência química na idade adulta. Ao longo da palestra, **Longo** enfatizou que adolescentes que começam a beber cedo têm mais chances de desenvolver dependência química mais tarde na vida.



Em relação ao tratamento, **Longo** compartilhou sua experiência com o projeto SOS Sobriedade, que surgiu de sua própria necessidade de evitar recaídas e se transformou em uma carreira profissional. O projeto visa simplificar e disseminar informações sobre dependência química, tornando-as acessíveis à população em geral, e desmistificar o consumo de substâncias, diferenciando entre consumos problemáticos e não problemáticos. Em síntese, a palestra visou destacar a complexidade dos impactos psicológicos do abuso de álcool e a importância de um diagnóstico criterioso e de tratamentos embasados e acessíveis para ajudar os indivíduos a superarem a dependência.

CICLO DE DEBATES 05

No dia 13 de maio de 2024, no Auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no horário de 13 horas e 30 minutos às 17 horas, ocorreu a 5ª mesa do Ciclo de Debates do Observatório Gestão e Informação sobre Drogas do Estado do Rio de Janeiro (OGIDERJ).



A mesa integrou a 85ª Semana Brasileira de Enfermagem na EEAP de tema “Romper bolhas no mundo atual para o resistir e coexistir da Enfermagem” sendo introduzida pela Diretora da Escola de Enfermagem Profa. **Dra. Tais Vernaglia**, que cumprimentou os presentes e ressaltou a importância da temática. Posteriormente, a mesa foi mediada por **Danielle Galdino**, professora Adjunta de Enfermagem da UNIRIO e pesquisadora-extensionista do OGIDERJ, e **Mayse Cruz**, assistente social e integrante do OGIDERJ pela PROMACOM.



O primeiro convidado foi o psicólogo **Paulo Pontes**, que atua na Superintendência de Área de Saúde Mental na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Em sua palestra, **Pontes** apresentou a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para o cuidado de pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas, enfatizando diretrizes que garantem a liberdade e autonomia dos usuários, promovem equidade, combatem estigmas, oferecem cuidado integral e asseguram uma atenção humanizada focada nas necessidades do usuário. O palestrante destacou também a diversificação das estratégias de cuidado e dados estatísticos sobre o cenário da atenção às drogas no município do Rio de Janeiro.

A segunda palestra foi ministrada pela psicóloga **Patrícia Matos**, que é gestora em Saúde Mental e Diretora do CAPSad III Dona Ivone. Em sua palestra, abordou o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas na atenção psicossocial, destacando a importância de compreender o território e adotar um modelo de base comunitária, envolvendo acolhimento, cuidado intersetorial, clínica ampliada e vínculo com a equipe multidisciplinar.

Ademais, a palestrante enfatizou a necessidade de estratégias não-institucionais a fim de evitar uma reprodução da lógica manicomial no CAPS, a importância do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e territorialização do cuidado com busca ativa para o atendimento humanizado, valorizando a singularidade de cada indivíduo e promovendo sua reintegração social.

Essa mesa do Ciclo de debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV.



CICLO DE DEBATES 06

No dia 7 de junho de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), aconteceu o sexto encontro do Ciclo de Debates do OGIDERJ. O objetivo desse encontro consistia em estimular o diálogo sobre ações de cuidado aos usuários de álcool e outras drogas.



A mesa contou com a apresentação da **Dra. Raísa D. Ribeiro**, mediação de **Mayse Cruz** (assistente social do OGIDERJ) e palestra da **Dra. Mirna Barros Teixeira**, que é psicóloga, pesquisadora e docente do mestrado acadêmico em Saúde Pública da ENSP/Fiocruz.



A palestra da **Dra. Mirna** teve como enfoque as ações de cuidado aos usuários de álcool e outras drogas, com reflexões sobre a rede pública de cuidado, a estrutura da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e as metodologias de tratamento disponíveis.

A metodologia de Redução de Danos foi grande foco da palestra. Esse método é baseado no acolhimento do usuário, compreensão do contexto social e busca de uma melhor qualidade de vida dentro das limitações do indivíduo, que são premissas do cuidado da RAPS.



A palestrante também discorreu sobre a estrutura vasta da RAPS, que está subdividida em atenção básica, atenção psicossocial estratégica, atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter transitório, atenção hospitalar e estratégias de desinstitucionalização. Pôde-se perceber que cada ramificação apresenta uma função específica no cuidado psicossocial, delimitada pelo espaço, tempo ou urgência de atendimento.

Portanto, a palestra da **Dra. Mirna Barros Teixeira** deixou clara a importância e complexidade do cuidado com usuários de álcool e outras drogas a partir da conscientização da vulnerabilidade social dos indivíduos e necessidade de uma robusta rede de serviços.



Essa mesa do Ciclo de debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV.



Além disso, o evento foi noticiado no Tempo Real e em coluna do Jornal O Globo.

CICLO DE DEBATES 07

No dia 14 de junho de 2024, foi realizada, no Auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a sétima palestra do Ciclo de Debates do OGIDERJ.



A mesa contou com a apresentação de **Ivani Catane** (assistente social e coordenadora administrativa do OGIDERJ) e mediação da **Dra. Danielle Galdino** (professora adjunta da UNIRIO e pesquisadora extensionista do OGIDERJ).

A palestrante convidada foi a **Dra. Taís Vernaglia**, que é Doutora em Saúde Mental pela UFRJ e professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem e diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO. Ela também coordena projetos de pesquisa e extensão universitária, sendo professora orientadora da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas (LAFEND).

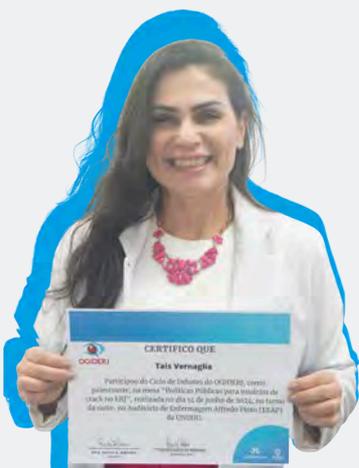


Esse encontro teve por objetivo apresentar os principais pontos históricos e atuais sobre as políticas públicas sobre drogas e usuários de crack. A palestra abordou quatro pontos principais, denominados pontos de ancoragem.

O primeiro ponto de ancoragem tratou dos referenciais teóricos, incluindo a noção foucaultiana do doente mental como anormal, que representa um perigo à sociedade e, por isso, deve ser privado de liberdade. Esse ponto também tratou do conceito de instituição total e a diferenciação entre desinstitucionalização e desospitalização na Reforma Psiquiátrica.



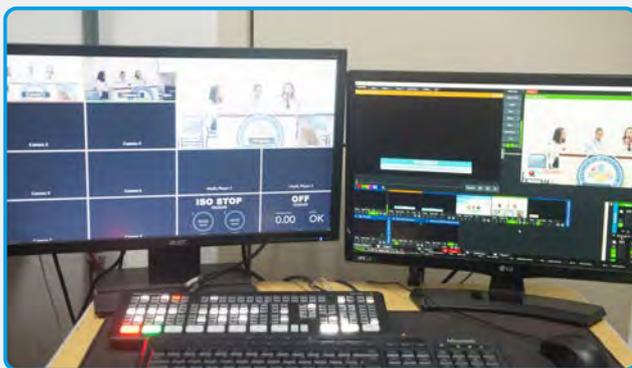
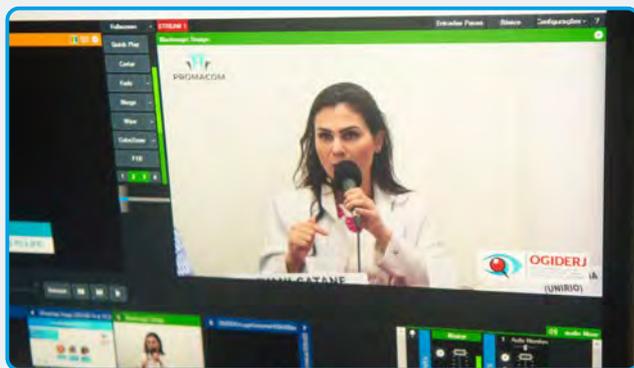
O segundo ponto de ancoragem abordou as estatísticas relacionadas ao uso de drogas no cenário mundial e nacional. Analisando dados do relatório World Drug Report, das Nações Unidas, foi possível observar que o crack não é a principal droga associada à violência nem à dependência.



O terceiro ponto de ancoragem discutiu o modelo proibicionista, que já completou 100 anos no Brasil e foi importado de países do norte global, especialmente dos Estados Unidos. Apesar de suas falhas evidentes, esse modelo ainda influencia fortemente a formulação de políticas públicas sobre drogas no país.

O quarto e último ponto de ancoragem abordou a situação atual das políticas sobre drogas, enfatizando a adoção de estratégias de redução de danos a partir dos anos 2000 e a mudança de posicionamento do governo federal nas últimas duas décadas.

Essa mesa do Ciclo de debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV.



CICLO DE DEBATES 08

No dia 21 de abril de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), aconteceu o oitavo encontro do Ciclo de Debates do OGIDERJ, com o tema “Droga Digital? O caso da pornografia”.



A mesa foi composta pela **Dra. Danielle Galdino** (professora adjunta da UNIRIO e pesquisadora-acadêmica do OGIDERJ), no papel de apresentadora e mediadora, e pela **Juliana Souza** (psicóloga do OGIDERJ, especializada em terapias cognitivas comportamentais) como debatedora.

A palestrante convidada para abordar o tema foi a **Dra. Raísa D. Ribeiro**, professora adjunta do CCJP-UNIRIO, doutora pela UFRJ com a tese “Feminismos e Pornografia” e coordenadora de projetos de pesquisa e de extensão na área dos “estudos pornográficos” na UNIRIO.

Em sua palestra, a professora **Dra. Raísa D. Ribeiro** expôs a existência de drogas comportamentais, com base em pesquisas científicas, e verificou o enquadramento do vício em pornografia pelas associações médicas internacionais. Inicialmente, a professora iniciou abordando o conceito de droga, vício e dependência pela OMS, ASAM e APA.



Na sequência, analisou como o CID-11 e o DSM-5TR classificam o fenômeno dos vícios comportamentais, destacando a previsão do vício em jogo por essas organizações, a exclusão expressa de outros vícios comportamentais pela APA e a inovação da classificação dos transtornos sexuais compulsivos feita pela OMS. Em seguida, analisou pesquisas de revisão de literatura que evidenciam a existência do vício em pornografia e os impactos cerebrais causados por esse consumo, que são similares aquelas causadas por substâncias químicas.



Essa mesa do Ciclo de debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV. Além de ter sido noticiada em várias mídias, como O Povo na Rua, Tempo Real e em coluna do Jornal O Globo.



CICLO DE DEBATES 09

No dia 28 de junho de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), foi realizada a nona mesa do Ciclo de Debates do OGIDERJ, com objetivo de debater sobre o Plano Nacional das Políticas sobre Drogas (PLANAD), por meio da apresentação dos trabalhos realizados pelos discentes da disciplina de Políticas Públicas em Direitos Humanos, lecionada no curso de Direito da UNIRIO pela profa. **Dra. Raisa D. Ribeiro**.



O evento contou com 5 mesas: a primeira mesa de abertura, com introdução ao Plano Nacional das Políticas sobre Drogas (PLANAD) de 2022-2027; seguida de 4 mesas de debates com apresentação dos trabalhos sobre os 10 objetivos estratégicos previstos no plano, distribuídos em torno dos eixos i) de prevenção; ii) de cuidados, tratamentos e reinserção social; iii) de redução de oferta; iv) de pesquisa e avaliação e de governança, gestão e integração.



A mesa de abertura do evento, que introduziu o histórico de política de drogas no país e contextualizou a elaboração do PLANAD, contou com participação de **Dra. Raisa D. Ribeiro** (professora de Direito da UNIRIO), **Dra. Danielle Galdino** (professora dos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem de UNIRIO) e **Sebastião Gomes Pinto** (integrante do OGIDERJ), que também realizaram a mediação das outras mesas do evento.

A primeira mesa de debates foi mediada pela professora **Dra. Raísa** e versou sobre a questão da prevenção. A discente **Letícia Almeida** ficou responsável pela apresentação do objetivo estratégico 01 e o discente **João Eduardo** pelo objetivo estratégico 02 do primeiro eixo estratégico do PLANAD. Em suas apresentações, os alunos apresentaram a importância das políticas públicas de redução do consumo do álcool, tabaco e outras drogas, ressaltando a importância da conscientização popular como essencial para a modificação do panorama do uso.



A segunda mesa foi mediada pela professora **Dra. Danielle Galdino**, contemplando as apresentações das alunas **Ana Luiza Pimentel** e **Julia Amorim** sobre os objetivos 03 e 04 do PLANAD, respectivamente. As apresentações focaram no eixo de cuidado, tratamento e reinserção social do toxicômano, apresentando debates sobre as políticas Públicas de ajuda como a Rede de Atenção Psicossocial do SUS e as comunidades terapêuticas.

A terceira mesa versou sobre o eixo da redução de oferta, com foco nas políticas de Segurança Pública e foi mediada pelo bolsista **Sebastião Gomes**. O objetivo estratégico 5, apresentado por **Miguel Celestino**, trouxe críticas e sugestões de melhorias sobre o sistema de repressão legal e estratégias de combate ao grande tráfico, debatendo questões como a apreensão de ativos e investimentos na segurança pública. Os discentes **Dario Branco** e **Vitor Ferreira** apresentaram o objetivo estratégico 6, que falava sobre a implementação de projetos de boas práticas e inovação que aumentem a efetividade da repressão aos crimes vinculados à Política Nacional de Drogas.



O objetivo estratégico 7, apresentado pelo discente **Gabriel Garcez**, apresentava propostas para melhorar a efetividade do combate brasileiro às novas drogas, apontando as deficiências nos sistemas de informação da Segurança Pública. Encerrando esta mesa, a discente **Catarina Bordalo** apresentou o objetivo estratégico 8, tecendo questionamentos sobre a regulação e a fiscalização da oferta de álcool, de medicamentos controlados, de cigarros e de outros produtos de tabaco, bem como a repressão aos crimes vinculados à sua oferta indevida.

Por fim, a última mesa, mediada também pelo bolsista **Sebastião Gomes** trouxe os objetivos estratégicos 9 e 10, que foram apresentados, respectivamente, pelos alunos **Luciano Jorge** e **Lygia Prates**. A mesa teve como principal foco apontar a falta de integração das Políticas Públicas sobre drogas, propondo mecanismos que possibilitem a integração entre os diferentes eixos existentes na temática, além de tecer uma forte crítica à ausência de informação e dados que possibilitem o aprimoramento das Políticas sobre Drogas como um todo.



Ao fim do evento, o pesquisador **Sebastião Gomes** ressaltou que o PLANAD é passível de críticas, como o pouco apoio às redes do SUS e a baixa complexidade dos objetivos traçados enquanto política de drogas, ressaltando, por fim, a importância e pioneirismo de debate do OGIDERJ sobre um tema tão recente.

Essa mesa do Ciclo de debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV.



CICLO DE DEBATES 10

No dia 05 de julho de 2024, às 18 horas, no auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), aconteceu o encerramento do Ciclo de Debates do OGIDERJ, com o tema “O legado do OGIDERJ para as políticas públicas de saúde para usuários de álcool e outras drogas”.



O evento contou com 3 mesas, sendo uma mesa de abertura e duas mesas sobre as ações desenvolvidas no projeto nos últimos meses - nas rodas de conversa e visitas técnicas bem como nas pesquisas e publicações acadêmicas.

RODAS DE CONVERSA E VISITAS TÉCNICAS DO OGIDERJ

AS RODAS DE CONVERSA: MANGUEIRA E SÃO CARLOS

| | | |
|--|--|--|
| DANIELE DE MELLO NUTRICIONISTA, INTEGRANTE DO OGIDERJ PELA PROMACOM. | JULIANA SOUZA PSICÓLOGA, ESPECIALIZADA EM TERAPIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS, INTEGRANTE DO OGIDERJ PELA PROMACOM. | MAYSE CRUZ ASSISTENTE SOCIAL E GRADUANDA EM PSICOLOGIA, INTEGRANTE DO OGIDERJ PELA PROMACOM. |
|--|--|--|

AS VISITAS TÉCNICAS NAS REDES DO SISTEMA DE SAÚDE

| | |
|--|--|
| DANIELE GALDINO É PROFESSORA ADJUNTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIRIO E PESQUISADORA-ESTADUANTE DO OGIDERJ. | VALTER ROCHA ENFERMEIRO, PÓS-GRADUANDO EM ENFERMAGEM PELA UNIRIO, INTEGRANTE DO OGIDERJ. |
|--|--|

AS PESQUISAS ACADÊMICAS DO OGIDERJ

IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DO CONSUMO DO ÁLCOOL

| | |
|------------------------|----------------------------|
| ALINE SOUTO | BEATRIZ MAJELLA |
|------------------------|----------------------------|

REDES DO SISTEMA DE SAÚDE PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| | |
|----------------------------|--------------------------|
| GABRIELLE ALVES | GIULIA PONTES |
|----------------------------|--------------------------|

POLÍTICAS PÚBLICAS E TUTELA JURÍDICA DAS DROGAS

| | |
|----------------------------|--------------------------|
| SEBASTIÃO GOMES | PEDRO QUEIROZ |
|----------------------------|--------------------------|

A mesa de abertura foi integrada pela professora **Dra. Raísa D. Ribeiro** (coordenadora acadêmica do OGIDERJ), pela assistente social **Ivani Catane** (coordenadora administrativa do OGIDERJ) e por **Alcimário Júnior** (que havia assumido recentemente a presidência da PROMACOM).



Nesta mesa, o presidente da PROMACOM ressaltou a importância do projeto OGIDERJ para a comunidade carioca e as coordenadoras do OGIDERJ sintetizaram os resultados das ações desenvolvidas pelo projeto até o momento.



A segunda mesa foi mediada pela assistente social **Ivani Catane** e integrada pela equipe interdisciplinar de profissionais que integram o projeto: professora de enfermagem **Dra. Danielle Galdino** (UNIRIO), a nutricionista **Daniele de Melo**, a psicóloga **Juliana Souza** e a assistente social **Mayse Cruz**.



As palestrantes abordaram a sua atuação durante as rodas de conversa e as visitas técnicas do OGIDERJ, demonstrando a importância de uma equipe multidisciplinar para intervenções mais efetivas com usuários de álcool e outras drogas.





A terceira mesa, por sua vez, teve por objetivo expor os desdobramentos das pesquisas acadêmicas desenvolvidas no período e expor as publicações já realizadas.

Esta mesa, composta pelos discentes de graduação do projeto, contou com a mediação das professoras **Dra. Raisa D. Ribeiro** e **Dra. Danielle Galdino**, responsáveis pela orientação dos discentes do projeto.

Ao introduzir a apresentação desta mesa, a coordenadora acadêmica do projeto informou que, para a realização das atividades de pesquisa, optou por dividir a equipe da UNIRIO em três grupos de pesquisa, destinados a pesquisar: i) os impactos biopsicossociais do consumo de álcool; ii) as redes do sistema de saúde; iii) as políticas públicas sobre drogas.

O primeiro grupo foi composto pelas bolsistas **Aline Ribeiro** e **Beatriz Binatto**, realizaram revisão de literatura e produziu o artigo “Impactos Biopsicossociais do Consumo Abusivo de Álcool: Uma Revisão Integrativa”. Em suas apresentações, as discentes relataram como foi o desenvolvimento dessa pesquisa e os resultados atingidos.





**REVISTA
CONTRIBUCIONES
A LAS CIENCIAS
SOCIALES**

Impactos biopsicossociais do consumo abusivo de álcool: revisão integrativa
Biopsychosocial impacts of abusive alcohol consumption: integrative review
Impactos biopsicossociales del consumo abusivo de alcohol: revisión integrativa

DOI: 10.55905/revcom.17n.7-306
 Original received: 06/17/2024
 Acceptance for publication: 07/05/2024

Aline Souto Ribeiro
 Graduada em Nutrição
 Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
 Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil
 E-mail: alinesribeiro2001@edu.unirio.br
 Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8066-0856>

Beatriz Majella Binatto
 Graduada em Nutrição
 Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
 Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil
 E-mail: beatriz.m.binatto@edu.unirio.br
 Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9833-8688>

Danielle Galdino de Paula
 Doutora em Enfermagem
 Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
 Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil
 E-mail: danielle.galdino@ufrj.br
 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0103-6828>

Raisa Duarte da Silva Ribeiro
 Doutora em Teorias Jurídicas Contemporâneas
 Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
 Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil
 E-mail: raisa.ribeiro@unirio.br
 Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2339-3903>

RESUMO
 Estratégias voltadas a prevenção de álcool no Brasil é uma tarefa complexa, pois consiste na avaliação não somente individual, mas coletiva que engloba ações no campo da saúde, educação e assistência social que visa promover o bem estar e o cuidado as pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool, seus familiares e a comunidade em geral. Objetivando identificar e analisar fatores biopsicossociais em usuários de álcool realizou-se uma revisão integrativa a

Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.17, n.7, p. 01-20, 2024 1



O segundo grupo foi composto pelas bolsistas **Gabrielle Alves** e **Giulia Pontes**, que realizaram revisão de literatura sobre acesso aos serviços de atenção à saúde em álcool e outras drogas no Brasil, considerando os serviços públicos de acesso.



Para além de relatarem o desenvolvimento dessa pesquisa, as bolsistas registraram suas perspectivas das visitas técnicas que realizaram no CAPS Ad e em reuniões do Alcoólicos Anônimos, para conhecerem essas diferentes instituições e suas metodologias de tratamento.

O terceiro grupo foi composto pelo bolsista **Sebastião Gomes** e pelo voluntário **Pedro Coelho de Queiroz**, que realizaram pesquisas sobre os modelos existentes de tutela jurídico-penal das drogas e as políticas públicas brasileiras existentes.



Em suas abordagens, os alunos de graduação em Direito registraram o histórico das políticas públicas sobre drogas e os impactos da adoção do modelo punitivista pelo nosso país.





Com o encerramento do convênio n.º 946419/2023, em outubro de 2024, as pesquisas desenvolvidas pela equipe acadêmica do OGIDERJ foram encerradas, com a consolidação das reflexões das palestras no livro final do “Ciclo de Debates do OGIDERJ”, com a publicação da série de cartilhas do OGIDERJ sobre “Impactos do Consumo, Sistema de Saúde e Políticas Públicas sobre Álcool e outras drogas” e com a submissão de artigos em periódicos, que ainda estão em processo de análise e publicação por revistas especializadas na área.



A publicações realizadas pela equipe acadêmica, com contribuição da equipe multiprofissional do OGIDERJ, devem ser consolidadas na aba de Publicações em nosso site.

[HTTPS://OGIDERJ.COM.BR/PUBLICACOES](https://ogiderj.com.br/publicacoes)



A mesa final do Ciclo de Debates contou com coffee break de recepção dos palestrantes e participantes e com cobertura da equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM, com transmissão online para o canal do YouTube da @PromacomTV. Além disso, foi noticiada em várias mídias, tais como O Povo na Rua, Eu Rio, Tempo Real e coluna do Jornal O Globo.



Durante o evento, tivemos também a presença da **Rafaela Lima**, então Diretora da PROMACOM, que participou da nossa mesa de abertura e acompanhou todas as etapas de execução do projeto, garantindo o sucesso de sua execução.



RODAS DE CONVERSA



RODAS DE CONVERSA

As rodas de conversa realizadas junto às comunidades foram firmadas em parceria com as associações de moradores das regiões (Mangueira e São Carlos) e de comunidade terapêutica selecionadas. O objetivo desta atividade era debater sobre os problemas relacionados ao consumo e as dificuldades em se acessar as políticas públicas de prevenção e de tratamento pelos usuários de álcool e outras drogas. Foram realizadas 3 rodas de conversas, em localidades distintas, guiadas pelas profissionais de Serviço Social, Psicologia e Nutrição selecionadas pela equipe da PROMACOM e coordenadas pela equipe acadêmica de Direito e Enfermagem da UNIRIO.

Nesse encontros, realizamos:

→ Coleta de dados para construção do perfil sociodemográfico dos participantes, com diálogo sobre as suas vidas, família, trajetória no consumo de álcool ou outras drogas, acesso e dificuldades para a busca dos serviços de saúde, entre outras questões;



→ Oficinas de nutrição, assistência social e psicologia conduzidas pelas profissionais das nossas equipes;



→ Coffee break para momento de confraternização das equipes com os participantes.

RODA DE CONVERSA NA MANGUEIRA

A primeira Roda de Conversa foi realizada na Comunidade da Mangueira, selecionada pela equipe da PROMACOM em razão da grande procura e interesse da comunidade em relação ao tema proposto.

Como visto em outras regiões periféricas do Rio de Janeiro, a Mangueira enfrenta diversos desafios sociais e econômicos. Problemas como a falta de infraestrutura adequada, saneamento básico precário e a violência urbana são questões recorrentes.



A roda de conversa na comunidade da Mangueira, realizada com o tema "Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas", teve como objetivo promover um espaço de diálogo e conscientização sobre os riscos associados ao consumo dessas substâncias. O encontro foi iniciado com uma breve apresentação dos facilitadores, que ressaltaram a importância do tema e o impacto das drogas na vida das pessoas, especialmente entre os jovens.



Após a coleta de dados e a introdução realizada pelos facilitadores, foi realizada uma oficina sobre como a nutrição pode auxiliar na redução de danos do consumo de álcool e outras drogas, seguida de atendimentos individuais com assistente social e psicóloga para aqueles que solicitassem.



Durante nossa roda de conversa, realizamos um debate amplo sobre as queixas e problemas enfrentadas pela população local, composta por famílias de baixa renda. A partir das falas dos participantes, pudemos notar que a dificuldade informacional e a escassez de serviços públicos essenciais, como saúde e educação, eram dificuldades constantes enfrentadas pelos moradores da região. Ao final, realizamos um coffee break para confraternização entre os facilitadores e participantes.



Durante nossa roda de conversa, contamos com a participação da equipe de filmagem e gravação da PROAMCOM, que nos permitiu a elaboração de um mini-documentário para as redes sociais, que foi postado na playlist do OGIDERJ no canal do YouTube da @PromacomTV.



RODA DE CONVERSA EM SÃO CARLOS



A segunda roda de conversa do OGIDERJ aconteceu em um ação social realizada pela PROMACOM na comunidade do Morro de São Carlos, localizada na região central do Rio de Janeiro. Contamos com a participação da fundadora da PROMACOM e então Diretora da Instituição, **Lorena Zacarias**, que facilitou o desenvolvimento da nossa roda de conversa na localidade e esteve presente durante a ação, prestigiando nosso projeto.



Durante a ação social, os moradores da comunidade de São Carlos tiveram acesso a diversos atendimentos, voltados à vida profissional, saúde, bem-estar e lazer.

➔ Vida Profissional

Balcão de emprego e auxílio na reinserção profissional com elaboração de currículo.



➔ Saúde

Aferição de glicose e pressão e vacinação contra gripe.



➔ Bem-estar

Cabeleireiro, manicure, massagista, designer de sobrancelhas e trancista.



➔ Lazer

Oficina infantil, zumba e brincadeiras com sorteio de brindes.



Nesse ambiente descontraído, os usuários também contaram com a orientação dos serviços da equipe de assistência social, enfermagem e psicologia do OGIDERJ e puderam participar das dinâmicas das rodas de conversa sobre consumo abusivo de álcool planejada para o evento.



Como resultado da nossa atuação, percebemos que, embora os moradores estivessem mais interessados em outras atividades ofertadas pela ação social, o perfil de usuários que nos procurou foram mulheres mais velhas, que enfrentavam problemas próprios ou com seus familiares relacionados ao consumo abusivo de álcool e outras drogas.



Durante nossa roda de conversa, contamos com a participação da equipe de filmagem e gravação da PROMACOM, que nos permitiu a elaboração de um mini-documentário para as redes sociais, que foi postado na playlist do OGIDERJ no canal do YouTube da @PromacomTV.



RODA DE CONVERSA NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA C. AMOR

A terceira roda de conversa foi desenvolvida junto aos usuários da Comunidade Terapêutica C. Amor, localizada no município de Japeri - RJ. A atividade foi realizada em agosto de 2024 juntamente com a visita técnica feita na Instituição.



Diferente das rodas anteriores, a abordagem utilizada na Comunidade Terapêutica teve um caráter mais interventivo trazendo para o grupo um ambiente marcado por ser informal e acolhedor, promovendo a participação de todos os presentes. Durante a atividade trabalhou-se a temática em um formato de discussão onde o grupo se reuniu a partir do interesse comum. Todos receberam o convite sendo a participação opcional e conseguimos com êxito a presença da maior parte dos internos.

Os participantes sentaram-se em círculo para facilitar o diálogo e o intercâmbio de ideias. A facilitadora da equipe OGIDERJ pôde estar presente para guiar a conversa, propor questões e garantir que todos tivessem a oportunidade de falar. A dinâmica incluiu momentos de apresentação inicial, seguida por intervenções dos participantes, que compartilharam parte de suas experiências, opiniões e perguntas.



Um outro ponto que a atividade fomentou foi poder explorar com mais profundidade as ideias e sentimentos dos participantes sobre o tema, identificando padrões, percepções e nuances.

ALCOOLICOS ANÔNIMOS



GRUPO MÉIER
Que bom



VISITAS TÉCNICAS

VISITA TÉCNICA NO CAPS AD III - RAUL SEIXAS

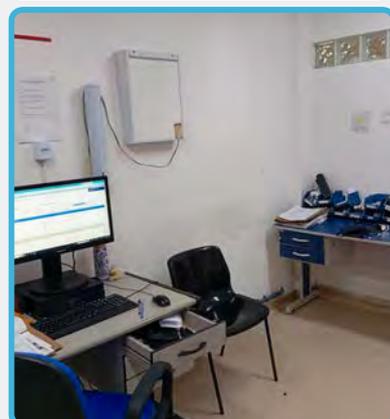
O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas III (CAPS AD III) Raul Seixas, situado no Rio de Janeiro, destaca-se como um importante serviço público de saúde mental dedicado ao cuidado de indivíduos que enfrentam transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. A unidade, que anteriormente fazia parte do Hospital Pedro II, foi transformada em um espaço dedicado ao acolhimento e tratamento de indivíduos em sofrimento mental, proporcionando um ambiente mais humanizado e focado na autonomia dos usuários.



Estrutura e Organização

O CAPS AD III Raul Seixas está estruturado para funcionar como um espaço de acolhimento contínuo e suporte integral para seus usuários. A unidade possui instalações que permitem o atendimento em diferentes modalidades, desde o acompanhamento ambulatorial até o regime de internação noturna, conhecido como terceiro turno. Essa flexibilidade é essencial para responder às diversas necessidades dos usuários, que podem variar desde situações agudas até as de suportes mais duradouros para saída de crises e redução de danos.

A organização do espaço físico reflete essa diversidade de atendimentos. O CAPSAD conta, por exemplo, com salas de atendimento clínico, onde são realizadas consultas individuais, atendimentos de emergência e procedimentos médicos para estabilizar os pacientes em momentos de crise.



Essas salas são equipadas com leitos, oxigênio, kits de medicamentos de emergência, além de materiais para a realização de exames rápidos e administração de hidratação intravenosa, quando necessário.

Adicionalmente, há áreas de convivência destinadas ao dia a dia dos usuários, onde ocorrem atividades terapêuticas e de socialização. Esses espaços são essenciais para o desenvolvimento de vínculos entre os usuários e a equipe, e também entre os próprios usuários, o que é um aspecto crucial do tratamento. A unidade também dispõe de quartos para internação noturna, oferecendo dez leitos para situações de maior gravidade ou para aqueles que necessitam de um ambiente controlado para pernoitar.



Equipe Multidisciplinar e Suporte Integral



Um dos pilares do CAPS AD III Raul Seixas é sua equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas da saúde e assistência social. A equipe inclui psiquiatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e acompanhantes terapêuticos. Essa composição é fundamental para a abordagem integral do tratamento, que considera não apenas os aspectos clínicos, mas também sociais, psicológicos e nutricionais.



A equipe trabalha em conjunto para realizar o acolhimento dos usuários, um processo que vai além da simples recepção. Ao chegarem ao CAPSad, os indivíduos passam por uma avaliação inicial detalhada, conduzida por profissionais capacitados para identificar suas necessidades imediatas e planejar a continuidade do cuidado. Essa avaliação considera o estado clínico, histórico de uso de substâncias, contexto familiar e social, e qualquer outra questão relevante para o tratamento.

Durante a visita, foi possível observar a sinergia entre os diferentes membros da equipe, que se reúnem regularmente para discutir os casos e ajustar os planos de tratamento. Essa abordagem colaborativa é essencial para lidar com a complexidade dos casos atendidos no CAPSad, onde muitas vezes se combinam problemas de saúde mental, dependência química, e vulnerabilidades sociais.

A combinação de cuidados clínicos, suporte emocional e intervenções terapêuticas proporcionadas pela equipe multidisciplinar, liderada pela **enfermeira Aline**, foi frequentemente citada pelos usuários que conversamos como um fator crucial para o sucesso de seus tratamento.



Os usuários também mencionaram a importância das refeições oferecidas na unidade, não apenas pela nutrição em si, mas como parte de um cuidado integral que os ajuda a se sentirem seguros e amparados.

Entrevista com o Médico Psiquiatra

Um dos momentos mais reveladores da visita ao CAPS AD III Raul Seixas foi a entrevista com o **Dr. Rafael**, psiquiatra e responsável técnico da unidade. Ele compartilhou uma visão detalhada sobre a metodologia empregada no CAPS, destacando a importância de um acolhimento humanizado e de um tratamento que vá além da medicação. Segundo o Dr. Rafael, o papel do CAPS não é apenas tratar os sintomas imediatos, mas também proporcionar aos usuários um caminho para a recuperação e reintegração social.



O Dr. Rafael também falou sobre os desafios enfrentados pela equipe ao lidar com situações de crise, onde é necessário um equilíbrio entre intervenções clínicas e o suporte emocional. Ele enfatizou a necessidade de uma abordagem que respeite a autonomia dos usuários, permitindo que eles sejam participantes ativos em seu processo de tratamento, o que inclui decisões sobre o uso de medicação, participação em atividades terapêuticas e planos de reintegração social.

Relatos dos Usuários

As entrevistas com os usuários do CAPS AD III Raul Seixas proporcionaram uma perspectiva rica e humana sobre o impacto do serviço em suas vidas. Muitos relataram uma profunda sensação de acolhimento ao chegarem à unidade, destacando como a equipe os fez sentir valorizados e respeitados desde o primeiro momento. Esse acolhimento, segundo os usuários, foi um fator decisivo para que eles se comprometessem com o tratamento e se sentissem motivados a buscar uma vida mais saudável.



Considerações Gerais



A experiência no CAPS AD III Raul Seixas revelou um espaço comprometido com a recuperação e reintegração social de seus usuários, através de uma abordagem que combina atendimento clínico de alta qualidade, suporte emocional, e promoção da autonomia. A estrutura física bem planejada, a equipe multidisciplinar dedicada, e o enfoque humanizado no cuidado fazem do CAPS AD III um exemplo de como o

serviço público de saúde pode oferecer soluções efetivas para aqueles que enfrentam os desafios do uso de substâncias psicoativas.

VISITAS TÉCNICAS NOS ÁLCOOLICOS ANÔNIMOS

Nos meses de março e julho, a equipe do OGIDERJ realizou cinco visitas às unidades da Irmandade de Alcoólicos Anônimos (AA), que é uma irmandade criada com a finalidade de auxiliar indivíduos a se reconhecerem como alcoólicos, e mais ainda, a permanecerem em abstinência. Para isso, realizam reuniões diárias, nas quais os membros dão seus depoimentos, contam sua história de vida, as perdas e desafios que passaram em função da dependência do álcool, e o papel do AA em auxiliá-los a transformar sua realidade. As reuniões dos grupos acontecem todos os dias da semana, em diversos horários e locais.



O primeiro grupo visitado foi o Grupo Condor, localizado no bairro do Largo do Machado, na cidade do Rio de Janeiro. Durante as duas visitas, foi possível acompanhar as reuniões, ouvir os relatos dos membros presentes e compreender o funcionamento da unidade. Mesmo sendo reuniões durante o horário comercial, a pequena sala estava bastante ocupada, havendo cerca de 15 presentes em cada. A maioria dos membros presentes nas reuniões eram homens, com presença de somente duas mulheres em cada. Muitos membros possuíam idades mais avançadas e relataram relação com o AA de mais de uma década. Mais de um membro relatou que o uso abusivo de álcool estava relacionado com uma forma de lidar com sentimentos, como ansiedade social ou luto.

O grupo Rio de Janeiro, visitado também no mês de março e localizado no bairro de Copacabana, é um grupo ainda maior. A reunião escolhida foi de uma quinta-feira, às 16 horas e continha cerca de 40 pessoas no local. Como de praxe, a maioria homens, de uma idade mais avançada, acima dos 50 anos, mas também com alguns adolescentes e mulheres. Vale ressaltar o sentimento de acolhimento sentido pela bolsista, que foi tratada de uma forma extremamente receptiva pelos membros, incentivando sua participação nas reuniões e maior conhecimento da instituição.

Ainda, a equipe visitou e realizou fotos e vídeos no Grupo Méier, localizado no bairro de mesmo nome. Neste caso, encontramos um grupo menor, de somente cinco membros, sendo destes uma mulher e quatro homens. A equipe buscou entender a organização das reuniões, quem fica responsável pela condução, coleta de contribuições, café, entre outras tarefas. Foi descoberto que os membros se voluntariam para presidir a sessão, sendo responsável por um ou mais horários pré-determinados.



Além disso, um outro membro presente é escolhido pelo anterior para realizar as outras tarefas e auxiliar na condução da sessão. As reuniões do AA são gratuitas, porém é comum que os membros façam doações para manter o aluguel do espaço e outros custos.



| ALCOÓLICOS ANÔNIMOS - GRUPO MÉIER | | | |
|---|-------------|--------------------------|-------------|
| QUADRO DE AVISOS | | | |
| PIX DO GRUPO - EMAIL: meigrupo2@gmail.com | | | |
| SÉTIMA TRADIÇÃO | R\$ | DESPESAS FIXAS/VARIÁVEIS | |
| META MENSAL | R\$ 3000,00 | ALUGUEL | R\$ 1150,00 |
| CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO ATÉ | R\$ 4236,00 | ÁGUA | R\$ 164,00 |
| CONTRIBUIÇÃO PARA OS ORG. DE SERVIÇO | R\$ 70,00 | ENERGIA | R\$ 234,00 |
| | | INSUMOS | R\$ 120,00 |
| Falta 1ª Meta | | | |
| AVISOS | | | |



Nesta visita foi realizada também uma entrevista com a coordenadora do Grupo Méier, que foi divulgada nas redes sociais do OGIDERJ ada. Nesta entrevista foram abordadas questões como o surgimento da Irmandade e seus objetivos, as formas de acesso para novos membros, o funcionamento das reuniões, entre outras informações.

Além das visitas que realizamos em reuniões públicas do AA de diferentes localidades no Município do Rio de Janeiro (Copacabana, Largo do Machado e Meier), a equipe multiprofissional do OGIDERJ também agendou horário para conhecer o Escritório de Serviços Locais (ESL) do AA, localizado no Centro do Rio de Janeiro. Nessa visita, tivemos a oportunidade de entrevistar os responsáveis pelo local, conhecer mais sobre as origens e o desenvolvimento do AA no mundo, a sua estrutura, forma de funcionamento, filosofia e acolhimento aos que sofrem com a dependência alcoólica.

Com estas nossas visitas, pudemos ter uma maior compreensão da irmandade e da sua importância no tratamento de uso abusivo de álcool no Brasil e no mundo. Com um modelo simples e que requer baixos custos para ser realizado, tem uma alta capilaridade nos municípios brasileiros, sendo uma ótima alternativa para aqueles que necessitam de ajuda e desejam modificar seu consumo.



VISITA TÉCNICA NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA C. AMOR



A visita técnica à UCT C. Amor teve como objetivo compreender o funcionamento da comunidade terapêutica, analisando as abordagens utilizadas no tratamento de dependentes químicos, o ambiente de acolhimento e os serviços oferecidos, com o intuito de aplicar o conhecimento teórico à prática e obter uma visão aprofundada sobre o trabalho desenvolvido nessa área.

A equipe foi recebida pelo corpo técnico e a visita foi conduzida pelos diferentes profissionais que atuam na instituição. Na parte inicial foi realizada uma conversa na sala da administração onde foi apresentado todo o histórico da UCT, as propostas terapêuticas, o funcionamento das atividades

Para conhecer as instalações a equipe foi conduzida pelo responsável técnico que apresentou toda a estrutura. A instituição fica na zona rural da cidade de Japeri e se localiza em uma área bem extensa que além do prédio principal, conta com um lago, uma área de pasto, horta orgânica e criação de vários animais.



No prédio principal se encontram as salas da administração, cozinha, os quartos com camas individuais, ventilação e espaço de organização de roupas. Nas áreas comuns encontram-se espaços de convivência, o refeitório, áreas de lazer como o campo de futebol, jardim e outras dependências. Para os locais destinados a atividades terapêuticas, encontram-se salas de atendimento, espaço para oficinas e salão para reuniões/cultos. Todos os ambientes esta-



vam higienizados e apresentados de forma muito agradável.

Sobre as metodologias terapêuticas utilizadas na comunidade as abordagens adotadas são a Terapia Cognitivo-Comportamental, as terapias de grupo e acompanhamento psicológico individualizado.



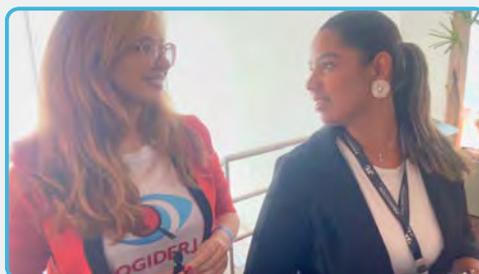
A rotina dos residentes se define com uma programação semanal divulgada previamente nos murais da instituição. As ações incluem sessões terapêuticas, oficinas de formação profissional, momentos de lazer e outras atividades. Com relação às atividades religiosas, os responsáveis informam que a participação dos internos acontece de forma opcional não existindo obrigatoriedade de participação.

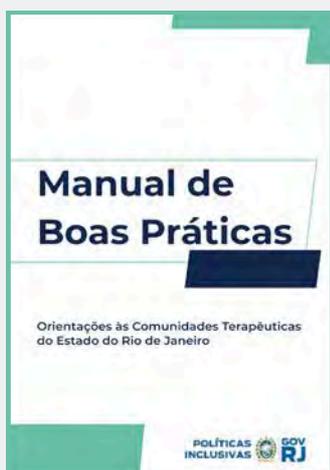
Alguns programas específicos chamam à atenção, como oficinas de desenvolvimento profissional como curso de panificação e formação mecânica oferecidos por instituições parceiras e até mesmo familiares voluntários. Além disso conta com programas de reinserção social com balcão de empregos e retirada de documentos.



1º ENCONTRO ESTADUAL DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

No dia 26 de junho de 2024, a equipe do OGIDERJ participou do Primeiro Encontro das Comunidades Terapêuticas do Estado do Rio de Janeiro, realizado na Biblioteca Parque Estadual, das 10h30 às 17h. O evento foi promovido pela Subsecretaria de Políticas Inclusivas da Secretaria de Estado da Casa Civil e contou com uma programação diversificada, abordando temas relevantes para o aprimoramento dos serviços oferecidos pelas Comunidades Terapêuticas.





Durante o encontro, foi apresentado o Manual de Boas Práticas em Comunidades Terapêuticas, elaborado pela Subsecretaria de Políticas Inclusivas com o apoio do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (INVISIA-RIO), Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas Cristãs (FEBRACOMTEC) e Federação das Comunidades Terapêuticas do Estado do Rio de Janeiro (FECOMTERJ). Este manual visa orientar a operação das Comunidades Terapêuticas, focando na criação de um ambiente acolhedor e na redução dos danos associados ao uso de álcool e outras drogas. As diretrizes abrangem aspectos desde a instalação e funcionamento até os procedimentos legais necessários para o tratamento de dependência química.

Além da apresentação do manual, o evento incluiu a exibição dos dados do Relatório Estadual das Comunidades Terapêuticas do Estado do Rio de Janeiro. Este relatório teve como propósito monitorar e avaliar a quantidade e qualidade dos serviços disponíveis, oferecendo uma visão crítica sobre a eficácia e a abrangência das intervenções realizadas pelas comunidades terapêuticas no estado.



O encontro contou também com uma série de palestras. A primeira, apresentada por representantes da FEBRAC, abordou a estrutura ética e técnica das Comunidades Terapêuticas e as políticas sobre drogas, discutindo seus resultados e desafios. Em seguida, o psiquiatra Jorge Jaber proferiu uma palestra sobre "Ciência e Espiritualidade na Recuperação de Dependentes Químicos". O evento foi encerrado com uma capacitação sobre o sistema TransfereGov, voltada para Organizações da Sociedade Civil, visando melhorar a gestão e a colaboração entre as entidades envolvidas no tratamento da dependência química.





OUTRAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

O Seminário de Produção Técnica foi desenvolvido durante a disciplina de Didática Aplicada a Enfermagem lecionada para estudantes do segundo e terceiro período do curso de graduação em Enfermagem da UNIRIO.

Participaram estudantes do segundo e terceiro período do curso de graduação em Enfermagem, totalizando 27 estudantes. As estratégias desenvolvidas pelo estudantes no desenvolvimento da atividade pedagógica aos usuários de álcool e outras drogas ocorreram em três momentos:

I Participação dos discentes em ciclos de debate do projeto extensionista sobre a temática álcool e outras drogas no período de abril e maio de 2024 (conteúdo disponível online no canal do youtube do OGIDERJ);

II Apresentação de estratégias pedagógicas lecionadas pela docente acerca de metodologias ativas e desenvolvimento de tecnologias em saúde. Essa concepção teórica desenvolvida no âmbito das instituições de ensino convoca os estudantes a analisar permanentemente sobre a realidade, buscando transformações para a superação dos problemas da sociedade e mudança do status quo, por conseguinte, qualificando ações no intuito de aumentar a resolutividade e a eficiência dos sistemas públicos;

III Elaboração e apresentação de atividade pedagógica pelos estudantes do curso de graduação em enfermagem.



OGIDERJ - SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

A atuação e participação dos acadêmicos buscaram promover o desenvolvimento de estratégias voltadas aos usuários, famílias e profissionais sobre a temática álcool e outras drogas nos diferentes níveis de complexidade.

Para o desenvolvimento da atividade os estudantes foram divididos em 5 grupos. Cada grupo teve a oportunidade de escolher, a partir dos ciclos de debates, sobre a estratégia a ser desenvolvida.



Os grupos tiveram tempo de apresentação de até 10 minutos estando os grupos livres para apresentarem suas ações de maneira que achassem conveniente. Assim, a estratégia foi percebida em suas problemáticas de modo que estas foram pautadas numa atuação comprometida com os possíveis cenários reais.



Quatro grupos apresentaram protótipos de software e um grupo apresentou um plano de capacitação para profissionais de saúde em unidades de emergência, com foco em acolhimento eficaz e livre de estigma. O plano inclui metodologias como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), simulações práticas, rodas de conversa e questionários anônimos, visando desenvolver habilidades críticas, comunicação, empatia e trabalho em equipe. Todas as estratégias pedagógicas foram voltadas para a redução de danos, fornecendo informações sobre interações entre fármacos e permitindo maior controle sobre o uso de substâncias.



Este relato apresenta estratégias de aproximação e inserção na realidade voltadas ao fenômeno das drogas, além da aplicação de dinâmicas pedagógicas como estratégia de ensino e aprendizagem que oportuniza o compartilhamento de saberes.



SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UNIRIO - SIA 2024

A Semana de Integração Acadêmica (SIA) da UNIRIO acontece uma vez por ano, em outubro, e congrega diversos eventos. Em 2024, a SIA aconteceu nos dias 14 a 18 de outubro, englobando as ações da 28ª Semana de Extensão (SExC), da 23ª Jornada de Iniciação Científica (JIC), da 9ª Jornada de Pós-Graduação (JPG), da 7ª Jornada de Inovação (JIN), da 16ª Semana de Ensino de Graduação (SEG), da 5ª Jornada de Incentivo Acadêmico (JIA) e da 43ª Jornada Científica do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).



O OGIDERJ, enquanto projeto de extensão interinstitucional, apresentou algumas propostas de atividades para serem apresentadas na 28ª Semana de Extensão durante a Semana de Integração Acadêmica. A nossa principal proposta consistia na apresentação de uma exposição interativa, na qual os participantes terão a oportunidade de participar de um jogo de perguntas e respostas acerca do tema álcool e outras drogas e os outros temas relacionados ao OGIDERJ.



Apresentada na forma da “Roleta OGIDERJ”, o jogo interativo possuía 7 opções de temas para interação:

Os participantes, ao rodarem a roleta, dialogariam com os integrantes do projeto sobre o tema sorteado.

- ➔ Ações do OGIDERJ;
- ➔ Impactos do consumo;
- ➔ Rede de Atenção Psicossocial - RAPS;
- ➔ Políticas Públicas,
- ➔ Promoção e Prevenção em Saúde,
- ➔ Álcool e Outras Drogas, e
- ➔ Abordagens Terapêuticas.



Os participantes, ao rodarem a roleta, dialogariam com os integrantes do projeto sobre o tema sorteado.

Aqueles que participassem do nosso jogo, seriam premiados com nossos brindes (caderneta de anotações, caneta com logo do OGIDERJ, caderno de anotações SIA da PROMACOM, cartilhas OGIDERJ).



A nossa apresentação foi designada para acontecer no dia 15 de outubro de 2024 (terça-feira), que marca o dia dos professores e contou com coffee break e bolo para parabéns dos docentes presentes no dia. A equipe de fotografia e filmagem da PROMACOM também esteve presente para registrar o evento, que contou também com a apresentação de outros projetos interinstitucionais.



O nosso jogo interativo possibilitou uma maior conscientização da comunidade acadêmica, com informações adquiridas nas visitas técnicas, produção de artigos e cartilhas, rodas de conversa e outras atividades realizadas no projeto. Essa exposição também visa demonstrar a transversalidade e multidisciplinaridade do tema nas diversas áreas do conhecimento.



LANÇAMENTO DO LIVRO “CICLO DE DEBATES DO OGIDERJ” NA UNIRIO

A obra "Ciclo de Debates OGIDERJ: diálogos sobre impactos do consumo, sistemas de saúde e políticas públicas para usuários de álcool e outras drogas" é uma coletânea de artigos produzidos a partir das análises críticas realizadas por especialistas nos encontros do Ciclo de Debates do OGIDERJ, promovidos no Auditório de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO, entre abril e julho de 2024.





A coletânea é composta por um prefácio elaborado pelas coordenadoras do OGIDERJ, uma apresentação sobre a UNIRIO elaborada pela Vice-Reitora e então Diretora do Núcleo Institucional de Projetos (NUINP) da UNIRIO, uma apresentação sobre a PROMACOM elaborada pelo recém Presidente da Instituição e por 12 artigos escritos pelos integrantes do projeto em coautoria com os palestrantes especialistas da área.

O livro foi diagramado e publicado pela PodEditora, estando disponível gratuitamente na versão e-book no site da editora e no site do OGIDERJ. A versão física encontra-se disponível para aquisição, a preço de custo, no site da editora, mas tem sido também distribuída gratuitamente para os autores e outros interlocutores do projeto.

[HTTPS://OGIDERJ.COM.BR/LIVROS](https://ogiderj.com.br/livros)



No dia 16/12/2024, segunda-feira, a partir das 17 horas, os integrantes do OGIDERJ organizaram o lançamento da obra no Auditório de Enfermagem da UNIRIO, seguido de distribuição gratuita dos livros físicos e sessão de dedicatória.

O evento contou com apresentação e agradecimento das coordenadores, **Dra. Raisa D. Ribeiro** (professora da UNIRIO e coordenadora acadêmica do OGIDERJ) e **Ivani Catane** (assistente social e coordenadora administrativa do OGIDERJ) e abriu espaço para considerações por parte das profissionais da equipe multidisciplinar do OGIDERJ, integrantes acadêmicos, autores, profissionais e participantes presentes.



Após as exposições, os participantes puderam disfrutar de um coffee break e distribuição da obra com dedicatória das organizadores e dos autores.



O evento contou também com a equipe de fotografia e de filmagem da PROMACOM, que registrou os principais momentos do lançamento.



BRASILEIRA

AS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

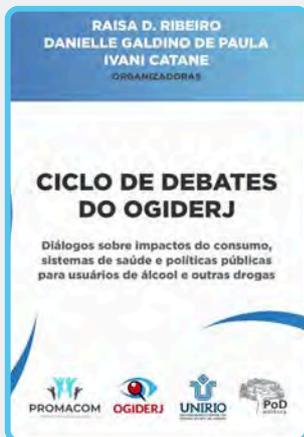


AS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

O eixo de pesquisas e publicações passou a integrar um dos mais importantes passos do OGIDERJ. Com objetivo de devolver à comunidade carioca o aprendizado adquirido no decorrer do projeto, a coordenadora acadêmica optou por desenvolver 2 livros, 3 cartilhas e, ao menos, 3 artigos científicos que estão sendo submetidos em periódicos especializados.



OS LIVROS DO OGIDERJ



Os livros foram idealizados com objetivo de consolidar os resultados das ações desenvolvidas pelo OGIDERJ. O primeiro livro, intitulado “**Ciclo de Debates OGIDERJ: diálogos sobre impactos do consumo, sistemas de saúde e políticas públicas para usuários de álcool e outras drogas**”, foi elaborado pela equipe do OGIDERJ, em parceria com os palestrantes do Ciclo de Debates, no intuito de divulgar as reflexões trazidas em cada um dos encontros.

O segundo livro, intitulado “**OGIDERJ: nosso legado para as políticas públicas de saúde para usuários de álcool e outras drogas**”, foi idealizado para consolidar os registros de todas as ações realizadas no projeto (Ciclo de Debates, rodas de conversas, visitas técnicas e pesquisas), por meio de breve resumo das ações e registros fotográficos.



Há, ainda, o potencial de publicação de um terceiro livro, a partir dos trabalhos elaborados pelos alunos do primeiro e do segundo semestre de 2024 da disciplina “Políticas Públicas de Direitos Humanos”, lecionada pela professora Raísa D. Ribeiro no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da UNIRIO.

A partir das reflexões trazidas no Ciclo de Debates do OGIDERJ, os discentes desenvolveram pesquisas sobre o Plano Nacional sobre Política de Drogas (PLANAD), que pretendem ser publicadas em forma de coletânea acadêmica no início de 2025. Em razão da conclusão do projeto, caso venha a ser publicada, essa coletânea não contará com financiamento do OGIDERJ, mas terá sido fruto das iniciativas impulsionadas pelo projeto.

AS CARTILHAS OGIDERJ

Visando consagrar o papel educador e informador do OGIDERJ, as cartilhas foram elaboradas com objetivo de atingir o público jovem, os profissionais de saúde e os usuários dos serviços de álcool e outras drogas.

As cartilhas fazem parte da série “Impactos do Consumo, Sistema de Saúde e Políticas Públicas sobre Álcool e outras drogas” do OGIDERJ, com três volumes.



O primeiro volume, intitulado “**Um brinde à vida? Uma campanha de conscientização sobre os impactos do consumo do álcool**”, tem por escopo apresentar critérios objetivos e concretos para distinção entre consumo moderado e abusivo, bem como os impactos do consumo do álcool para o organismo humano.



O segundo volume, intitulado “**Abstinência e Redução de Danos: formas de tratamento dos transtornos por uso de álcool e outras substâncias**”, foi criado para fornecer uma visão clara e acessível sobre duas metodologias amplamente discutidas no campo do tratamento de dependências, abordando as complexidades e as diferenças entre essas abordagens.



O terceiro volume, intitulado “**As Redes do Sistema de Saúde para Usuários de Álcool e Drogas - Problemas com álcool ou outras drogas? Saiba onde procurar ajuda**” foi elaborada após percepção na primeira roda de conversa da falta de informação dos cidadãos sobre quais serviços podem buscar para tratamento de uso abusivo de drogas.

Expandido o que já havia sido realizado nas páginas introdutórias do **Caderno de Anotações do OGIDERJ**, esta cartilha fornece informações acessíveis à população, foram explicitados todos os serviços disponíveis na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no estado do Rio de Janeiro, bem como outros serviços gratuitos e não-governamentais.



AS PESQUISAS CIENTÍFICAS

Para além dessas ações, a coordenadora acadêmica do projeto, com apoio da pesquisadora-extensionista, também desenvolveu de forma integral e sistemática a orientação das equipes para o desenvolvimento de pesquisas e elaboração de artigos acadêmicos. Para essa finalidade, sob a orientação das professoras **Raisa D. Ribeiro** e **Danielle Galdino**, a equipe da UNIRIO foi dividida em três grupos de pesquisa, destinados a pesquisar:

- I** os impactos biopsicossociais do consumo de álcool;
- II** as redes do sistema de saúde;
- III** as políticas públicas sobre drogas.



O primeiro grupo foi composto pelas bolsistas **Aline Ribeiro** e **Beatriz Binatto**, realizou revisão de literatura e produziu o artigo “Impactos Biopsicossociais do Consumo Abusivo de Álcool: Uma Revisão Integrativa”. O trabalho foi publicado, em língua portuguesa, em periódico de qualis A1 e, em língua inglesa, em coletânea .



O segundo grupo foi composto pelas bolsistas **Gabrielle Alves** e **Giulia Pontes**, que realizou revisão de literatura sobre acesso aos serviços de atenção à saúde em álcool e outras drogas no Brasil, considerando os serviços públicos de acesso. O artigo escrito a partir desta pesquisa está em fase de revisão e, após sua conclusão, será submetido a periódicos especializados.



O terceiro grupo foi composto pelo bolsista **Sebastião Gomes** e pelo voluntário **Pedro Coelho de Queiroz**, que realizaram pesquisas sobre os modelos existentes de tutela jurídico-penal das drogas e as políticas públicas brasileiras existentes. A partir das pesquisas realizadas, foram produzidos artigos que estão sendo submetidos para análise em periódicos especializados.

Além destes grupos, em razão do debate sobre as drogas comportamentais, o OGIDERJ promoveu parceria com o projeto “estudos pornográficos”, coordenado pela professora **Dra. Raisa D. Ribeiro**, para desenvolvimento e publicação de pesquisa de revisão de literatura que investiga as semelhanças entre o consumo compulsivo de pornografia com os transtornos por uso de substâncias.



AGRADECIMENTOS



AGRADECIMENTOS À UNIRIO E AO NUINP

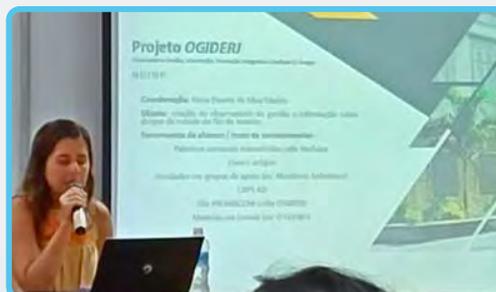
A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e que integra o Sistema Federal de Ensino Superior. Criada com finalidade de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber e contribuir para o exercício pleno da cidadania. Como Instituição pública comprometida e responsável com o desenvolvimento social nas mais variadas formas de intervenção, a UNIRIO vem desempenhando a gestão qualificada de ações e projetos enquadrados nos programas ministeriais, em parceria com organizações da sociedade civil.



Com objetivo de democratizar o acesso aos projetos interinstitucionais, a atual Reitoria elaborou o edital nº 49/2023, voltado a realizar o cadastro de banco de docentes e técnicos para atuação como coordenadores de projetos interinstitucionais. Nesse processo de seleção, a professora Dra. Raisa D. Ribeiro foi selecionada para atuar como coordenadora acadêmica do projeto interinstitucional “OBSERVATÓRIO - GESTÃO, INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO INTEGRADA E COMBATE ÀS DROGAS”, instituído pelo convênio n.º 946419/2023, responsável pela criação do OGIDERJ.

Gostaríamos de registrar os nossos agradecimentos ao Reitor, **José da Costa Filho**, à Vice-Reitora, **Bruna Silva do Nascimento**, ao Pró-Reitor de Extensão e Cultura, **Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira** e à Diretora de Extensão e Coordenadora do NUINP, **Mary Ann Freitas**, pela oportunidade e confiança depositada no trabalho da coordenadora e de toda equipe acadêmica do OGIDERJ.

Gostaríamos de agradecer pela inclusão do tema das emendas parlamentares nas Audiências Públicas promovidas pela Reitoria, que possibilitaram a troca de reflexões e aprimoramento institucional dos projetos interinstitucionais desenvolvidos, inclusive com a menção ao projeto do OGIDERJ como modelo de excelência a ser seguido nos demais projetos interinstitucionais do tipo Observatório e Painel.



Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos a toda equipe do Núcleo Institucional de Projetos (NUINP) da UNIRIO, a começar pela Coordenadora, **Mary Ann Freitas**, que sempre atuou de forma solícita no esclarecimento de dúvidas e na condução das reuniões interinstitucionais bimensais.



Em segundo lugar, gostaríamos de registrar nossos agradecimentos à equipe operacional do NUINP, nas pessoas da **Adriana Abib**, **Anderson Contieri** e **Marcos Coelho**, que de forma cuidadosa e atenta sempre atenderam as solicitações realizadas e tornaram esse trabalho possível, lidando com a burocracia e com os procedimentos necessários para a sua execução.



Ainda, gostaríamos de registrar nossos agradecimentos à professora **Tatiana Fabrício Maria**, designada como gestora do projeto pela UNIRIO, e que teve um diálogo aberto e participativo durante a execução do projeto.

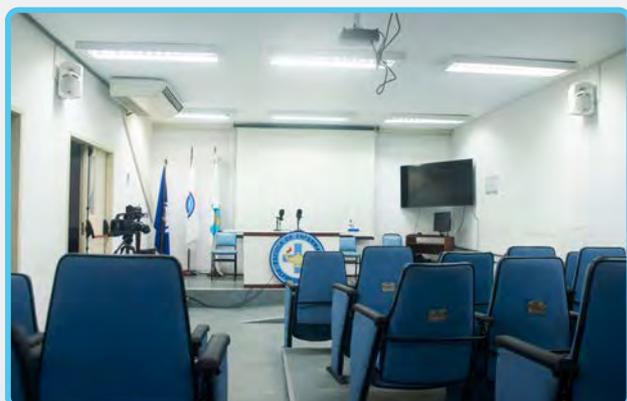
Por fim, gostaríamos de registrar nossos agradecimentos à todos os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA), instituída pela UNIRIO, que vem desempenhando um papel fundamental na fiscalização dos projetos e teceu elogios aos relatórios bimensais construídos pela nossa coordenadora acadêmica. Deixo registrado meu agradecimento especial ao **Bruno Carvalho**, integrante do Gabinete do Reitor e secretário da CMA, que nos prestigiou ao participar de algumas palestras do Ciclo de Debates do OGIDERJ.



AGRADECIMENTOS À ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP) DA UNIRIO

Gostaríamos de deixar registrado nossos agradecimentos a toda equipe de profissionais que viabilizaram a realização das nossas palestras no Auditório de Enfermagem Alfredo Pinto, em especial à nossa pesquisadora-extensionista, professora **Dra. Danielle Galdino**, que realizou o agendamento das reservas e dialogou com a equipe técnica para preparação do local e do servidor **Ricardo**, que nos auxiliou nas necessidades técnicas e demandas administrativas referentes à utilização do espaço.

Deixamos registrados também nossos agradecimentos à equipe de limpeza, que deixou o local sempre em condições adequadas de utilização e aguardava o final do evento para limpar o espaço, e aos seguranças do prédio de Enfermagem e do campus da Reitoria da UNIRIO, que garantiram a nossa segurança e bem-estar nos dias do evento.



AGRADECIMENTOS À PROMACOM

O Projeto Mais Comunidade (PROMACOM) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e de interesse público, fundada em São João de Meriti (RJ), em 2015, com a finalidade de administrar e executar projetos sociais em áreas como assistência social, cultura, esportes e meio ambiente.

A PROMACOM foi a OSC responsável pela gestão administrativa e financeira das verbas provenientes de emendas parlamentares individuais recebidas por meio do convênio n.º 946419/2023, com objetivo de propiciar a reabertura do “Observatório de Gestão e Informação sobre Drogas do Estado do Rio de Janeiro” (OGIDERJ), potencializar a rede de serviços voltada para a área de álcool e outras drogas existentes no Estado do Rio de Janeiro e provocar a interlocução entre os equipamentos da rede ampliada de serviços.

Gostaríamos de deixar registrado nossos agradecimentos à **Lorena Zacarias**, fundadora e Diretora da PROMACOM, que iniciou as tratativas do início da execução do projeto, intermediou a seleção das comunidades atendidas em nossas rodas de conversa, acompanhou e a execução do projeto em seus meses iniciais.

Gostaríamos de registrar também nosso agradecimento à **Rafaela Lima**, que dialogou conosco, inicialmente como gestora geral dos projetos da PROMACOM e, posteriormente, como nova Diretora da Instituição.



Outro agradecimento especial destina-se ao **José Luiz**, que auxiliou as coordenadoras do OGIDERJ na tratativa de demandas financeiras, atendendo nossas solicitações e dialogando com outros atores para a continuidade do OGIDERJ no futuro.

Agradecemos também toda a equipe administrativa e financeira, em especial a **Suelen**, o **Everton**, o **Thiago** e o **Douglas**, que foram peças centrais na viabilização de várias ações do projeto.

AGRADECIMENTOS À EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

O OGIDERJ foi estruturado na forma de espaço virtual, por meio de um web site e com presença nas redes sociais (instagram e playlist do OGIDERJ no canal de youtube da PromacomTV). Para que o registro de nossas ações fosse realizada de forma profissional, diversos atores foram de fundamental importância, os quais fazemos questão de deixar registrado nossos agradecimentos.

Agradecemos ao **Thiago Silva**, coordenador de comunicação da PROMACOM e peça central para o gerenciamento das atividades de divulgação do projeto, criação de artes, alterações no website, agendamento e execução das fotografias, filmagens e transmissão virtual das palestras.



Agradecemos a todos os profissionais que realizaram os registros fotográficos e as filmagens de nossas ações, bem como aqueles que viabilizaram as transmissões virtuais de nossas palestras.



Deixaremos registrado, no entanto, nossos agradecimentos individualizados aqueles profissionais que estiveram presentes em vários dos nossos eventos e que tivemos um contato mais próximo durante a execução das nossas ações.

Pelas fotografias, agradecemos especialmente ao **Leonardo Santana** e ao **Renato Araújo**.

Pela elaboração das artes de divulgação do projeto, em especial no instagram, agradecemos ao **Brendon Leonardo**. E ao **Glauber** pela criação e ajustes no nosso website.

Pela condução das gravações, das primeiras transmissões virtuais e pela edição dos vídeos, agradecemos o trabalho desempenhado pelo **Luiz Paulo Lima**.



Agradecemos também à **Ana Carolina Costa**, publicitária e designer gráfica contratada externamente para a elaboração do projeto gráfico das nossas cartilhas e deste livro.



AGRADECIMENTOS À EQUIPE OGIDERJ

Por fim, deixamos registrado nossos agradecimentos a toda equipe do OGIDERJ, coordenadoras, profissionais, pesquisadores e discentes, que contribuíram para tornar as ações do projeto um sucesso, deixando um legado para as políticas públicas sobre drogas que poderá impactar na realidade social.



Agradecemos à **Dra. Raísa D. Ribeiro**, professora adjunta do CCJP-UNIRIO e coordenadora acadêmica do OGIDERJ, responsável pela coordenação da equipe acadêmica, pelo planejamento, supervisão e acompanhamento das ações do projeto, pela articulação das ações de comunicação, organização e planejamento das palestras, rodas de conversa, visitas técnicas, pesquisas e publicações sobre drogas.

Agradecemos à **Ivani Catane**, assistente social e coordenadora administrativa do OGIDERJ, responsável por gerenciar a equipe multiprofissional contratada pela PROMACOM, dialogar internamente com a Instituição, intermediando o atendimento das demandas do projeto e auxiliando no planejamento, supervisão e acompanhamento das ações planejadas pela coordenação acadêmica.



A atuação integrada das duas coordenadoras do OGIDERJ foi de fundamental importância para a execução das mais de 50 ações (entre palestras, visitas técnicas, rodas de conversa, elaboração de mini-documentários, elaboração de cartilhas, livros e artigos científicos) desenvolvidas em curto espaço de tempo.



Agradecemos o empenho e a dedicação de toda a equipe multidisciplinar que integrou o OGIDERJ.

Deixamos nosso agradecimento à **Dra. Danielle Galdino**, professora associada da Escola de Enfermagem da UNIRIO, selecionada como pesquisadora-extensionista do OGIDERI, responsável por gerir as pesquisas com os bolsistas acadêmicos e prestar suporte técnico-científico ao projeto, colaborando na organização dos eventos e na intermediação das visitas técnicas e acompanhando as ações desenvolvidas nas comunidades.



Agradecemos as profissionais contratadas pela PROMACOM, que acompanharam as ações nas palestras e visitas técnicas, executaram as rodas de conversa, contribuíram com a construção do conteúdo das cartilhas e participaram da elaboração dos artigos científicos para o livro final. As oficinas de nutrição desenvolvidas pela nutricionista **Daniele de Mello**, os atendimentos do serviço social prestados pela assistente social **Mayse Cruz** e os atendimentos psicológicos prestados pela psicóloga **Juliana Souza** foram fundamentais para identificarmos os desafios enfrentados pelos moradores das comunidades do Rio.



Agradecemos também a atuação de todos os discentes de graduação e de pós-graduação envolvidos no projeto, que atuaram de forma diligente, participando das atividades propostas, nas palestras, nas rodas de conversa e nas visitas técnicas e realizando as pesquisas indicadas.

Agradecemos ao **Valter Gabriel da Rocha**, enfermeiro e mestrando em enfermagem pela UNIRIO, integrante do OGIDERJ, que nos auxiliou na revisão das cartilhas e na consolidação dos artigos científicos para a obra final, além de participar das reuniões e de outras ações do projeto.



Agradecemos as discentes de nutrição da UNIRIO, **Aline Souto** e **Beatriz Binatto**, designadas para pesquisar sobre os impactos biopsicossociais do consumo do álcool. As discentes foram responsáveis também pela elaboração do esboço inicial das cartilhas 01 (Impactos do Consumo) e 02 (Metodologias de Tratamento) do OGIDERJ.



Agradecemos as discentes **Gabrielle Alves** (do curso de enfermagem da UNIRIO) e **Giulia Pontes** (do curso de Administração Pública da UNIRIO), designadas para pesquisarem sobre acesso aos serviços de atenção à saúde em álcool e outras drogas no Brasil, considerando os serviços públicos e particulares existentes. As discentes participaram de reuniões públicas do Alcoólicos Anônimos em alguns locais da cidade do Rio de Janeiro para conhecer essa rede sem fins lucrativos, realizaram revisão de literatura sobre o acesso à saúde de usuários de álcool no Brasil e auxiliaram na construção do esboço da cartilha 03 (redes do sistema de saúde) do OGIDERJ.



Agradecemos ao **Sebastião Vinícius Gomes** (então discente de Direito da UNIRIO e atualmente advogado recém-formado) e ao **Pedro Queiróz** (discente de Direito da UNIRIO e integrante voluntário do OGIDERJ), designados para pesquisar sobre os modelos existentes de tutela jurídico-penal das drogas e as políticas públicas brasileiras existentes.



Agradecemos também à **Julia Moraes**, bolsista de extensão do projeto “estudos pornográficos”, que teve suas atividades associadas às pesquisas sobre vícios comportamentais desenvolvidas no OGIDERJ e que auxiliou na elaboração de revisão de literatura sobre as semelhanças dos transtornos por uso de substâncias com o vício em pornografia.





A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844



21 95903-6535

www.podeditora.com.br
contato@podeditora.com.br

2025